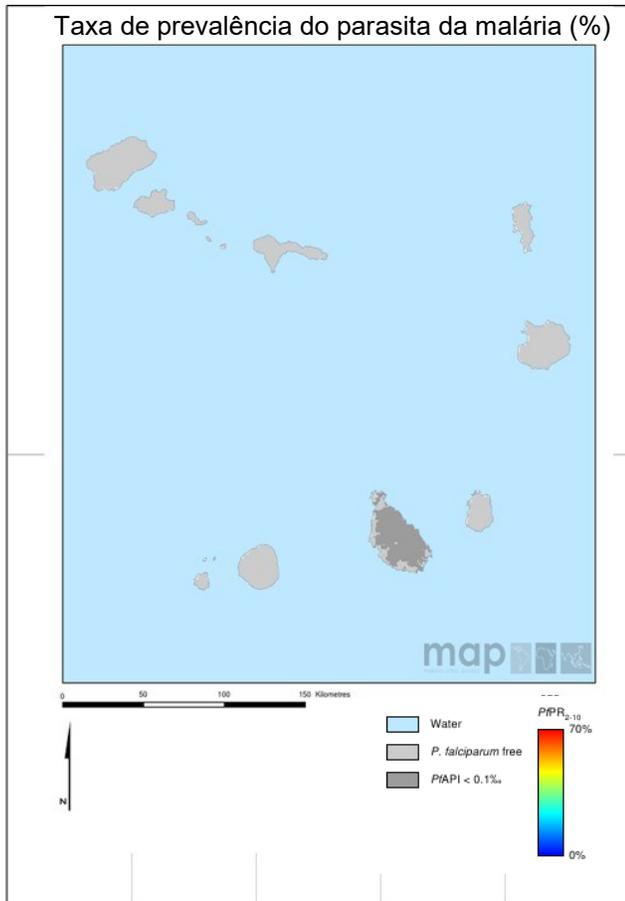


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número de casos de malária reportados anualmente em 2016 foi de 75, com uma morte.

Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro

PIDOM financiamento 2017 (% da população em risco)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2016 (CPIA Grupo D)	3.8

Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact

Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2016)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	93
Mudança prevista da taxa de incidência da malária (2010-2016)	

Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.

Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2016)	61
Porcentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2016)	57
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2016)	65
% de partos assistidos por profissional capacitado	99
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	
Cobertura de vitamina A 2015(2 dosis)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2016)	96

Legenda

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está no rumo certo
	Nenhum dado
	Não aplicável

## Malária

### Progresso

O país assegurou recursos suficientes para manter a cobertura universal das principais intervenções da malária em 2017. A OMS identificou Cabo Verde como um país que possui o potencial de eliminar a transmissão da malária até 2020 Além disso, Cabo Verde tem uma classificação elevada em termos de sistemas de gestão do sector público (Agrupamento D CPIA).

### Impacto

O número de casos de malária reportados anualmente em 2016 foi de 75, com uma morte. A OMS calcula que o país alcançou uma mudança de menos de 20% na taxa de incidência de malária e de mortalidade para o período de 2010-2016. Cabo Verde apresentou um aumento de mais de 20% de casos entre 2015 e 2016 e investigar e abordar a principal razão subjacente para esse aumento será uma prioridade fundamental para 2018.

### Principais desafios

- Sustentar os ganhos do controlo da malária à medida que o país se prepara para a eliminação da doença.
- Em 2016 e 2017 foi reportado um aumento de casos de malária.

### Acções chave previamente recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Abordar a questão do financiamento	Esforço para agilizar a assinatura do subvença do Fundo Global	Abordar a questão do financiamento		O país preencheu os requisitos para a aprovação da subvenção
Impacto	Investigar e abordar os motivos para o aumento de casos reportado em 2017	T1 de 2018		Das 9 ilhas, apenas a ilha de Santiago apresentou o aumento, que se acredita ter sido parcialmente desencadeado por atrasos na pulverização. O número de casos foi recentemente reduzido. Foi realizada detecção activa de casos , PIDOM em áreas seleccionadas e controlo larval Além disso, em Novembro, foi realizada uma campanha mais ampla de PIDOM destinada a mais de 30 mil famílias. Espera-se que com esses esforços a transmissão seja interrompida para manter o status de pré-eliminação do país

Cabo Verde respondeu de forma positiva às acções recomendadas para malária que incluíam o reporte do estado da monitorização da resistência aos inseticidas à OMS e finalização e implementação do plano de monitorização e gestão da resistência ao

inseticidas, e continua a monitorar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

### **Nova acção chave recomendada**

<b>Objectivo</b>	<b>Item de acção</b>	<b>Calendário sugerido para a conclusão</b>
Impacto	Investigar e abordar os motivos do aumento superior a 20% na taxa de incidência de malária entre 2015 e 2016, estimado pela OMS	T4 de 2018

## ***MNCH and NTDs (SMNI e DTNs)***

### **Progresso**

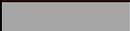
O país alcançou uma elevada cobertura de intervenções marcadoras em saúde materna, neonatal e infantil (MNCH), incluindo imunização por DPT3 e parteiras com experiência

O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (DTNs) em Cabo Verde é avaliado pela cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo em Cabo Verde é boa (61%). O índice global de cobertura de quimioterapia preventiva das DTNs para Cabo Verde foi de 61 em 2016, o que representa um grande aumento em relação ao índice de 2015 (0).

### **Acções chave previamente recomendadas**

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas para MNCH relativas à falta de dados sobre cuidados pós-natais, amamentação exclusiva e vitamina A, e continua a monitorar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

### **Legenda**

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido